

Conexões inovadoras: integrando ecossistemas, academia e poder público para o desenvolvimento empreendedor em Timon/MA

Anderson Clayton Gomes Sinézio Filho

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus Timon

Dra. Cléa Maria Machado de Alencar

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus Timon

Temilson Fernandes dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus Timon

Débora Ewellen Queiroz Noleto Ferro

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus Timon

Andressa Leão da Silva Duarte

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA Campus Timon

Resumo: A inovação e o empreendedorismo configuram-se como elementos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social, especialmente quando estruturados em ecossistemas que articulam diferentes atores. No contexto de Timon/MA, identifica-se a presença de instituições de ensino, órgãos governamentais, setor produtivo, associações e ambientes de inovação, ainda com limitada integração. Diante disso, o estudo problematiza a fragilidade das conexões entre esses atores, o que restringe o potencial inovador local. O objetivo é mapear o ecossistema de inovação de Timon/MA e analisá-lo ao modelo da Hélice Tríplice, ao mesmo tempo em que promove ações de integração por meio do projeto de extensão. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica e documental, além do mapeamento dos atores, complementados pela realização de oficinas formativas com estudantes do ensino médio e graduandos. Como resultados parciais, o mapeamento evidenciou a diversidade de agentes no ecossistema local e as ações do projeto possibilitaram a disseminação de conhecimentos sobre inovação e empreendedorismo, contribuindo para a sensibilização dos participantes e para o fortalecimento inicial das conexões entre universidade, comunidade e demais atores do ecossistema.

Palavras-chave: Ecossistemas de inovação, Empreendedorismo, Extensão universitária.

Innovative Connections: integrating ecosystems, academia, and public authorities for entrepreneurial development in Timon/MA

Abstract: Innovation and entrepreneurship are strategic elements for economic and social development, especially when structured within ecosystems that connect different actors. In the context of Timon/MA, the presence of educational institutions, government agencies, the productive sector, associations, and innovation environments is identified, although with limited integration. Therefore, this study problematizes the fragility of the connections between these actors, which restricts the local innovative potential. The objective is to map the innovation ecosystem of Timon/MA and analyze it using the Triple Helix model, while simultaneously promoting integration actions through an extension project. The methodology involved bibliographic and documentary research, as well as mapping the actors, complemented by conducting training workshops with high school and undergraduate students. As partial results, the mapping highlighted the diversity of agents in the local ecosystem, and the project's actions enabled the dissemination of knowledge about innovation and entrepreneurship, contributing to the awareness of participants and the initial strengthening of connections between the university, the community, and other actors in the ecosystem.

Keywords: Innovation ecosystems, Entrepreneurship, University extension.

1. Introdução

A inovação e o empreendedorismo têm se consolidado como elementos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social, especialmente quando estruturados por meio de ecossistemas compostos por instituições, organizações, indivíduos e recursos que interagem para promover conhecimento, novas oportunidades e desenvolvimento regional (Autio *et al.*, 2014; Kon, 2016).

Nessa perspectiva, os ecossistemas de inovação não se resumem à presença isolada de atores, mas dependem da articulação entre eles e da criação de ambientes favoráveis à colaboração, ao intercâmbio de experiências e à geração de soluções inovadoras (Kon, 2016).

A teoria da Hélice Tríplice, formulada por Etzkowitz e Zhou (2017), destaca que a colaboração entre universidade, indústria e governo constitui elemento central para o crescimento econômico e o desenvolvimento social baseado no conhecimento.

Nesse modelo, a universidade empreendedora ocupa papel estratégico de protagonismo, traduzindo conhecimento acadêmico em soluções práticas para a sociedade. As ações extensionistas das IES inserem-se precisamente nesse espaço de interação, conectando o ambiente acadêmico às demandas reais da comunidade.

No município de Timon/MA, essa discussão assume importância particular. Machado *et al.*, (2024) identificaram a existência de diferentes atores no ecossistema local de inovação, distribuídos em categorias como governo e sistemas “S”, instituições universitárias, agências de fomento, grupos e associações, ambientes de inovação e polos de desenvolvimento econômico.

Entre os ambientes de inovação mapeados, destacam-se a Fábrica de Inovação do IFMA Campus Timon, a Sala do Empreendedor (SEBARE MA) e o Coworking Space da UEMA Timon, o que demonstra que o município possui potencial para o fortalecimento de uma cultura empreendedora e inovadora.

No entanto, o mesmo estudo aponta que esse ecossistema ainda se encontra em estágio inicial e apresenta baixa interação entre seus atores, indicando a necessidade de ações que ampliem o diálogo, a cooperação e a articulação institucional na região (Machado *et al.*, 2024).

2. Metodologia

O projeto foi estruturado em etapas que envolvem a identificação dos atores do ecossistema, o mapeamento do ecossistema de inovação de Timon/MA, a construção de parcerias, o planejamento de encontros, a divulgação das ações, a realização das atividades e a avaliação dos resultados. Nesse contexto, o projeto foi direcionado a um público diverso, composto por estudantes e professores da UEMA Campus Timon, empreendedores locais, representantes do poder público municipal, investidores e membros da sociedade civil, com o propósito de compreender e fortalecer as conexões entre esses atores, direta ou indiretamente.

sinesiogomes20@gmail.com, cleaalencar1@gmail.com, ftemilson@gmail.com, ewellendebora@gmail.com, andressa.adm.30@gmail.com

Na etapa parcial apresentada pelo projeto, destaca-se a identificação dos Atores do Ecossistema de Inovação de Timon e o mapeamento desses atores. (Quadro 1). O mapeamento evidenciou a existência de ambientes relevantes para o desenvolvimento da inovação no município, como a Fábrica de Inovação do IFMA Campus Timon, a Sala do Empreendedor (SEBRAE/MA) e o Coworking Space da UEMA Timon, demonstrando o potencial local para consolidação de uma cultura inovadora e empreendedora.

Quadro 1 - Atores do Ecossistema de Inovação de Timon/MA segundo a Hélice Tríplice

Hélice	Categoria	Instituições, Órgãos e Grupos Participantes
Hélice 1	Ambientes de Inovação	Fábrica de Inovação IFMA - Campus Timon; Coworking Space UEMA Timon; ATI (Agência de Tecnologia, Ciência e Inovação de Timon)
	Grupos e Associações	Mulheres Empreendedoras de Timon/MA; CDL - Timon (Câmara de Dirigentes e Lojistas); Homens de Negócios; Empreende Mermã
Hélice 2	Governo e Sistemas "S"	Prefeitura de Timon; Governo do Estado do Maranhão; ATI; SENAC; SENAI; SEBRAE/MA; SESI
	Instituições de Ensino Técnico e Superior	IFMA Campus Timon; IEMA Timon; UEMA Campus Timon; Faculdade Maranhense São José dos Cocais (FSJ); IESM; Centro Educa Mais Jacira de Oliveira e Silva (CEMJOS)
Hélice 3	Agências de Fomento	CNPq; Banco do Nordeste; FAPEMA; IFMA Campus Timon; UEMA Campus Timon; SEBRAE/MA
	Desenvolvimento Econômico	Parque Empresarial de Timon; Polo Cerâmico de Timon; Polo de Artesãos de Timon; Sala do Empreendedor SEBRAE/MA

Fonte: Machado *et al.*, (2024), adaptado pelos autores.

A equipe responsável pelas ações foi composta por docentes da UEMA, que atuaram na coordenação das atividades, além de discentes vinculados ao Laboratório Multidisciplinar de Inovação e Empreendedorismo, Coworking Space UEMA Timon, que colaboraram com o mapeamento do ecossistema, organização das oficinas, realização de pesquisas, divulgação e monitoramento das ações. O projeto também previu encontros mensais com palestras, debates, networking, oficinas e minicursos, além de avaliação por meio de questionários, entrevistas e análise de dados.

Como desdobramento das ações, foram realizadas oficinas formativas com diferentes públicos-alvo, integrando teoria e prática para o fortalecimento do ecossistema local. Nesse contexto, foram promovidas duas oficinas junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro Educa Mais Jacira de Oliveira e Silva: A primeira abordou o *Design Thinking*, com ênfase em criatividade, resolução de problemas e construção de soluções inovadoras, enquanto a segunda tratou do *Pitch* de Negócios, com foco na elaboração e apresentação clara e objetiva de propostas empreendedoras.

Para os graduandos do laboratório, foram realizadas duas capacitações: uma sobre condução de oficinas de *Pitch*, abordando a estruturação metodológica e o preparo de

sinesiogomes20@gmail.com, cleaalencar1@gmail.com, ftemilson@gmail.com, ewellendeбора@gmail.com, andressa.adm.30@gmail.com

facilitadores, e outra sobre Gestão de Projetos, envolvendo liderança de equipes, métodos ágeis e uso de Inteligência Artificial aplicada à elaboração de projetos.

3. Resultados

Nesta etapa parcial, foram realizadas quatro oficinas formativas com dois públicos distintos: estudantes do 2^a ano do ensino médio e graduandos vinculados ao Coworking Space UEMA Timon.

Para o ensino médio, as oficinas de *Design Thinking* e *Pitch* de Negócios atingiram 67 estudantes, promovendo criatividade, resolução de problemas e comunicação empreendedora. As capacitações voltadas aos 13 graduandos do laboratório desenvolveram competências em *Pitch* e Gestão de Projetos, preparando-os como futuros facilitadores das ações do projeto.

Além das oficinas, os coordenadores e membros do Coworking Space UEMA Timon participaram ativamente de dois importantes eventos de fomento ao empreendedorismo em Timon/MA. O primeiro foi o Startup Day 12^a edição, promovido pelo SEBRAE/MA em parceria com a ATI (Agência de Tecnologia, Ciência e Inovação de Timon). O segundo foi a 9^a Feira Empreende Mermã, ampliando a integração com o ecossistema local e fortalecendo as conexões entre os diversos atores envolvidos.

Do ponto de vista analítico, os resultados parciais dialogam com a literatura sobre ecossistemas de inovação, que destaca a importância da interação entre múltiplos atores para o desenvolvimento econômico e social dos territórios (Autio *et al.*, 2014). No caso específico de Timon, Machado *et al.*, (2024) evidenciam que o município já dispõe de atores institucionais importantes, mas ainda apresenta fraca interação entre eles. Nesse sentido, ações extensionistas como as oficinas realizadas assumem relevância por contribuir para a disseminação da cultura da inovação, o desenvolvimento de competências empreendedoras e a ampliação da presença da universidade em espaços educacionais e sociais da cidade.

4. Discussão

Os resultados parciais do projeto Conexões Inovadoras evidenciam que as ações extensionistas estruturadas contribuem efetivamente para o fortalecimento do ecossistema de inovação local. Em conformidade com o modelo da Hélice Tríplice (Etzkowitz; Zhou, 2017), o projeto posicionou a UEMA como agente articulador entre os demais atores, governo, setor produtivo e sociedade civil, promovendo interações que apontam para um processo gradual de consolidação do ecossistema timonense.

Do ponto de vista formativo, o alcance de 80 participantes diretos, 67 estudantes do ensino médio e 13 graduandos em quatro oficinas distintas demonstra a capacidade do projeto de capilarizar o conhecimento sobre inovação e empreendedorismo em diferentes segmentos da comunidade.

5. Conclusões

O presente trabalho relatou os resultados parciais do projeto de extensão Conexões Inovadoras, desenvolvido pela UEMA Campus Timon, cujo objetivo é promover a integração entre os atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do município, com foco no desenvolvimento econômico e social local.

Nesta etapa parcial, foram concluídas duas frentes principais: o mapeamento dos atores do ecossistema de Timon/MA, organizado segundo as três hélices, e a realização de quatro oficinas formativas voltadas a estudantes do ensino médio e graduandos. As atividades atingiram diretamente 80 participantes e ampliaram a presença institucional da UEMA em espaços educacionais e de fomento do município, incluindo o Startup Day 12ª edição e a 9ª Feira Empreende Mermã.

Os resultados evidenciam que o projeto contribuiu para a sensibilização de estudantes e jovens empreendedores quanto à importância da inovação, além de fortalecer, ainda que inicialmente, as conexões entre a universidade e os demais atores do ecossistema local. Como limitação, destaca-se o caráter incipiente das interações interinstitucionais, o que reforça a necessidade de continuidade das ações. Para trabalhos futuros, recomenda-se a ampliação de parcerias formalizadas entre as três hélices, a sistematização de indicadores de impacto e a realização de estudos sobre a evolução do ecossistema de inovação de Timon/MA.

Referências

AUTIO, Erkko; KENNEY, Martin; MUSTAR, Philippe; SIEGEL, Donald; WRIGHT, Mike. Entrepreneurial ecosystems: global, national and regional perspectives. **Research Policy**, v. 43, n. 7, p. 1097 - 1108, 2014.

ETZKOWITZ, Henry; ZHOU, Chunyan. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade – indústria - governo. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 31, n. 90, p. 23 - 48, 2017.

KON, Anita. Ecossistemas de inovação: a natureza da inovação em serviços. **RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 7, n. 1, ed. esp., p. 14–27, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/298804166_Ecossistemas_de_inovacao_a_natureza_da_inovacao_em_servicos. Acesso em: 14 out. 2023.

MACHADO, Herus; FEITOSA, Aryadynna; MENEZES, Domingos; FERREIRA, Antônio; CHAYM, Carlos; BUARQUE, Brenno; SOUSA, Elisângela; NETO, Raimundo. Mapeamento de atores do ecossistema de inovação da cidade de Timon - Maranhão e suas potencialidades. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, p. 995 - 1011, 2024. DOI: <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i1.3311>.